

Desabamento de terra leva parte de pista asfaltada

DF - BRASILIA

JORNAL DE BRASILIA

16 FEV 1987

A terra cedeu ontem à tarde no canteiro de obras da Construtora Rio Petro, Setor Bancário Sul, levando junto parte da pista asfaltada que fica voltada para o Setor de Autarquias Sul. Cerca de 10 homens que trabalhavam nas escavações conseguiram correr, escapando do soterramento. Na área está sendo preparado o solo para erguer um edifício de 20 andares, inclusive para funcionar um Shoppincenter e, mais de 22 mil metros cúbicos de terra haviam sido retirados quando ocorreu o desabamento.

O Corpo de Bombeiros ainda não tinha sido avisado sobre o acidente e estranhamente os responsáveis pela construção do prédio, basean-

dose em cálculos próprios de terminaram que os operários cercassem a área condenada. Também nenhuma autoridade do Detran havia sido informada sobre o fato até o início da noite, e, assim mesmo, o tráfego foi desviado sem critério.

Diversas pessoas que ouviram o estrondo assustaram-se com o desabamento. A primeira preocupação foi com relação a possíveis vítimas. Como não havia qualquer ausência injustificada de funcionários, o responsável pelo canteiro, identificado somente por Vanderlei passou a tomar as providências. No asfalto, onde a terra havia cedido, havia uma marca de rachadura e sobre ela uma

massa de cimento dando a entender que alguém tentou cobrir o perigo ou então "soldar" as partes. Sem querer a aproximação de repórteres, a diretoria da Construtora Rio Preto que estava reunida a portas fechadas, assistindo pela janela o trabalho de seus operários, mandou a secretária dizer que não havia nenhum diretor e, minutos depois, o próprio Vanderlei apareceu na porta mas se negou a prestar qualquer informação técnica sobre o desabamento.

Os funcionários que trabalhavam em ritmo acelerado cercando a área, não souberam dizer se a estrutura base dos edifícios próximos tinham sido também afetada. Segundo eles só o "doutor" Vanderlei poderia dar essa explicação.